

Adjectivo

Os adjectivos servem para precisar o significado dos nomes, acrescentando-lhes informação. Assim, modificam os nomes que os acompanham.

Regra geral, os adjectivos variam em:

género: *casa pequena / prédio pequeno*

número: *casa pequena / casas pequenas*

grau: *casa pequena / casa mais pequena / casa pequeníssima*

Em Português, o adjectivo aparece geralmente depois do nome que caracteriza, mas também pode precedê-lo:

A Débora tem um vestido lindo.

A Idalina tem um simpático sorriso.

– Se o adjectivo vem depois do nome, tem valor objectivo.

– Se o adjectivo vem antes do nome, tem valor subjectivo (pode mesmo ser ironia, sarcasmo, etc.).

Género

Todos os adjectivos variam em número e grau, mas alguns são **invariáveis em género**:

bom/boa, lindo/linda

feliz, fiel, comum, alegre, pateta, livre

Nos adjectivos compostos, só o segundo elemento toma a forma do feminino:

O João é luso-brasileiro.

A Ana é luso-brasileira.

Excepção: *surdo-mudo/surda-muda.*

Número e concordância

O adjectivo concorda em número com o nome que caracteriza:

Singular	Plural
<i>caneta pequena</i>	<i>canetas pequenas</i>

1. Quando o adjectivo caracteriza simultaneamente vários nomes que se encontram no singular, adopta a forma do plural:

Caneta e esferográfica pequenas.

2. Nos adjectivos compostos, só o último elemento toma a forma do plural:

luso-brasileiro / luso-brasileiros

No entanto, há adjectivos compostos em que ambos os elementos vão para o plural:

social-democrata / sociais-democratas

3. Quando o último elemento é um **nome**, permanecem ambos invariáveis:

cavalo puro-sangue / cavalos puro-sangue

Grau

Além da flexão em género e número, os adjectivos variam também em **grau**.

Grau normal – indica a simples atribuição da característica:

A Ana é estudiosa.

Grau comparativo – pode indicar, comparativamente:

Superioridade – *A Ana é mais estudiosa do que o João.*

Igualdade – *A Débora é tão estudiosa como a Idalina.*

Inferioridade – *O João é menos estudioso do que a Ana.*

Grau superlativo – indica o grau mais elevado da característica expressa pelo adjectivo. Apresenta duas formas: **absoluto** e **relativo**.

Grau superlativo absoluto – um ser apresenta um elevado grau de determinada qualidade sem estabelecer qualquer relação.

No superlativo absoluto há ainda a considerar:

Sintético – é formado na maioria dos casos com a junção do **sufixo -íssimo**, ou, menos frequentemente, **-límimo** ou **-érrimo**, ao grau normal do adjectivo:

A Isabel é estudiosíssima.

Isto é fácilímimo.

Camões é celebérrimo.

Analítico – é formado pela junção dos advérbios **muito**, **bastante**, **bem**, **assaz**, **extremamente**, etc., ao grau normal do adjectivo:

A Idalina é muito estudiosa.

A Idalina é bastante estudiosa.

Grau superlativo relativo – exprime a característica de um ser ou de um objecto no grau mais elevado ou menos elevado, em relação a todos os outros seres ou objectos de determinado conjunto.